

Manuel Monereo (Jaca, 1950), polÃ3logo andaluz e membro dos conselhos federais da IU-Esquerda Unida e do PCE-Partido Comunista de Espanha. Advogado trabalhista (licenciado pela Universidade de Granada) e Doutor em CiÃªncia PolÃ3tica com uma tese sobre ChÃ© Guevara (atualmente publicada: El Viejo Topo, 2001), investigador do Centro de Estudos PolÃ3ticos e Sociais. Iniciou a militÃªncia no PCE em 1970. Tendo nos anos 1980 militado no PCPE, sendo inclusivamente eleito secretÃ3rio-geral do Partido Comunista do Povo Andaluz-PCPE. Regressado ao PCE, dirigiu a FundaciÃ³n de Investigaciones Marxistas e coordenou os dois tomos do "Perspectivas del Socialismo hoy" (FundaciÃ³n de Investigaciones Marxistas, 1992). Ex-Deputado e atualmente secretÃ3rio de Atividades TeÃ3ricas e Culturais da IU, Monereo Ã© tambÃ©m membro do movimento social Frente CÃ3vica Somos Maioria. Pensador influenciado por Lenin, Marx, Gramsci e Manuel SacristÃ3n, coordenou obras como "Porto Alegre. Otro mundo es posible" (c/ M. Riera, El Viejo Topo, 2001), "Diversidad y desigualdad: Las razones del socialismo" (c/ Pedro Chaves, El Viejo Topo, 2000), "Rosa Luxemburg. Actividad y clasicismo" (c/ Juan Trias, Ediciones de Intervencion Cultural, 2006). No livro "De la crisis a la revoluciÃ³n democrÃ3tica" (El Viejo Topo, 2013) defende a tese de vivemos uma mudanÃ§a geopolÃ3tica com consequÃªncias na transformaÃ§Ã£o dos sistemas polÃ3ticos em "democracias limitadas e oligÃ3rquicas".

XosÃ© Manuel Beiras (Santiago de Compostela, 1936), economista e dirigente histÃ3rico do nacionalismo galego, Ã© porta-voz nacional da ANOVA e do grupo parlamentar AGE (ANOVA e Esquerda Unida). ApÃ3s concluir a licenciatura em Direito (USC-Universidade de Santiago de Compostela, 1957), estuda Economia (e LÃ3ngua e literatura francesa) na Universidade da Sorbonne (Paris) e depois na London School of Economics. Foi fundador na clandestinidade do Partido Socialista Galego (1963), de que foi reponsÃ3vel de relaÃ§Ãµes internacionais e posteriormente secretÃ3rio-geral (1971-1977). Foi o primeiro porta-voz nacional (1982-2002), lÃ3der parlamentar (1989-2005) e presidente do Conselho Nacional do Bloco Nacionalista Galego, de 2001 a 2012, momento em que rompe com o BNG para fundar a Anova-Irmandade Nacionalista. Atualmente CatedrÃ3tico EmÃ3rito de Estruturas e instituiÃ§Ãµes econÃ3micas da USC, publicou obras como El problema del desarrollo en la Galicia rural (Galaxia, 1967), a sua premiada tese de doutoramento Estructura y problemas de la poblaciÃ³n gallega (Banco del Noroeste, 1970), O atraso econÃ3mico da Galiza (Galaxia, 1971; Laiovento, 2005), EconomÃ3a galega e autonomÃ3a polÃ3tica (Universidade de Santiago de Compostela, 2006). Publicou os seus escritos polÃ3ticos dos anos mais recentes no livro ExhortaciÃ³n Ã3 desobediencia (Laiovento, 2013).

Alberto Matos (Lisboa, 1952), dirigente da Solidariedade Imigrante, membro da Mesa Nacional do Bloco de Esquerda e da DireÃ§Ã£o Nacional da associaÃ§Ã£o polÃ3tica UDP. Ã© coordenador da ComissÃ£o Nacional AutÃ3rquica do Bloco e membro da Distrital de Beja. ComeÃ§ou a sua militÃªncia polÃ3tica na resistÃªncia contra a Ditadura. No ColÃ3gio Militar aprendeu a ser anti-militarista. Em 1970, no Instituto Superior TÃ©cnico aderiu Ã3 UEC(M-L), organizaÃ§Ã£o estudantil do ComitÃ© Marxista-Leninista PortuguÃªs. Meses depois, Ã© eleito vice-presidente da AssociaÃ§Ã£o de Estudantes, cujos membros sÃ£o alvo de mandato de captura pela PIDE, apÃ3s o assassinato de Ribeiro dos Santos, em 1972. Ã© expulso do IST em 1973. Membro do CMPL, estÃ3 entre os fundadores do PCP(R), 1975, vindo a integrar a UDP. Em 1975, pertenceu ao secretariado das ComissÃµes de Moradores de Beja. Filho adotivo do Alentejo, foi professor e sindicalista em Beja. Em 1983, fez parte da comissÃ£o instaladora da FENPROF. Em 1994, jÃ3 deputado municipal em Almada, foi um dos principais dirigentes do bloqueio da Ponte 25 de Abril, que foi o princÃ3pio do fim do Governo de Cavaco Silva. Em 1996, foi o candidato apoiado pela UDP Ã3 presidÃªncia da repÃ³blica. Em 1997, foi eleito deputado municipal pela "ColigaÃ§Ã£o Mais Lisboa" (PS-PCP-PEV-UDP). Em 1999, esteve entre os fundadores do Bloco de Esquerda. Ã© membro do conselho de redaÃ§Ã£o da revista A Comuna.